

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG. LUIZ PETER CLODE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
GABINETE DOS CURSOS LIVRES EM ARTES

ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS



Classe: Sopros

Atividade: Trompa de Harmonia

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
O QUE É A TROMPA E QUAL A SUA EVOLUÇÃO.	3
2. INICIAÇÃO.....	5
(PODERÁ DESENVOLVER-SE EM: ATÉ 4 ANOS – INICIAÇÃO I, II, III, IV).....	5
3. BÁSICO.....	6
NÍVEL I.....	6
NÍVEL II.....	8
NÍVEL III.....	12
4. COMPLEMENTAR.....	15
NÍVEL IV.....	15
NÍVEL V.....	19
NÍVEL VI.....	24
5. AVALIAÇÃO.....	27
6. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA.....	30

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

1. Introdução

Existem inúmeras razões para se optar por tocar Trompa de Harmonia em pleno Séc. XXI.

Alguns aprendem e desenvolvem uma técnica que lhes permite tocar em grandes Orquestras ou Grupos de Música de Câmara, outros preferem a parte solista, dedicando algumas horas por dia à prática e à descoberta de quais as “cores” o compositor tinha em mente quando compôs os mais diversos concertos existentes para este instrumento e outros ainda praticam por puro prazer e ocupação de tempo livre.

Seja quais forem as razões que fazem os trompistas em diversas situações optarem por este instrumento, o seu esforço, dedicação e empenho, ao longo destes últimos anos, foram e serão sempre valorizados e reconhecidos, tanto pela escola onde é lecionada a disciplina como também pelo seu Professor.

O QUE É A TROMPA E QUAL A SUA EVOLUÇÃO.

A trompa é um instrumento de metal formado por um longo tubo cónico enrolado em espiral, que se alarga no final para formar o pavilhão ou campânula. Os povos germânicos, que invadiram as províncias ocidentais do império romano, apesar do seu intenso contacto com os romanos, não adotaram os seus instrumentos militares e permaneceram fiéis à trompa obtida



com as hastes de búfalo. Antes do reaparecimento dos instrumentos de metal, que se deveu aos cruzados que voltavam do oriente, as trompas de origem animal foram as que normalmente se utilizaram na guerra e na caça. Durante a idade média teve grande êxito entre a nobreza europeia o olifante, cujo primeiro exemplar foi oferecido por califa de Bagdad, Harun al-Rachid, ao imperador Carlos Magno. Este instrumento era feito do dente de elefante, habilmente esvaziado e artisticamente decorado. Era um objeto caro, que só podia ser utilizado por pessoas de alta posição e que chegou a converter-se num dos símbolos da cavalaria.

Mas, para além deste instrumento aristocrático, existia uma série de cornos que se usavam em todo o tipo de sinais e avisos. Tocava-se o corno para anunciar o passar das horas, para avisar em caso de perigo ou incêndio, para reunir a população em assembleia entre outros. Contudo, além destas funções, o corno teve uma grande importância na caça.

Os antigos tratados da arte cinegética constituem as principais fontes para conhecer como se desenrolava as caçadas e o papel que o corno nelas desempenhava. Para que um caçador se pudesse inteirar da posição dos restantes, inventou-se um sistema de chamadas correspondentes a todas as fases da caçada.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

As primeiras trompas metálicas de caça imitavam na forma e nas dimensões os cornos dos animais e, como estes, produziam uma só nota ou no máximo duas. Somente a partir do século XVI quando se descobriu o sistema de enrolamento do tubo sobre si mesmo apareceu a grande trompa de caça curvada em espiral. Este instrumento conseguia produzir a série de harmónicos naturais da sua nota fundamental, determinada pelo comprimento do tubo. Por isso lhe foi dado o nome de trompa natural.

Durante os séculos XVI e XVII, as melhores trompas de caça foram construídas em França. A partir do séc. XVIII, os ingleses e os alemães dedicaram-se a aperfeiçoar este instrumento. Depois das suas primeiras e esporádicas intervenções em algumas óperas barrocas, a trompa de caça começou a ser empregada pela orquestra nos princípios do Séc. XVIII. Surgiu, assim, a necessidade de um instrumento menos limitado, que produzisse um maior número de notas. Com este fim começaram-se a utilizar-se umas peças adicionais chamadas roscas, que consistiam em segmentos de tubo que podiam ser aplicados á trompa, aumentando o comprimento e modificando, desse modo, a sua fundamental.

Por volta de 1760, um instrumentista alemão, Anton Joseph Hampel descobriu que se podia baixar a altura do som, meio-tom ou mais, tapando o pavilhão do instrumento com a mão. Assim, com sons livres e fechados e a utilização das roscas, a trompa podia produzir uma escala quase cromática, pelo que ficavam grandemente ampliadas as suas possibilidades.

O instrumento assim aperfeiçoado, conhecido pelo nome de Trompa de Harmonia foi muito apreciado pelos compositores do período clássico. No entanto, e apesar dos bons resultados obtidos, o uso das roscas era incómodo para o executante daí que se continuasse a procurar novas soluções. O aperfeiçoamento definitivo da Trompa foi conseguido em 1815, com a invenção do mecanismo de pistões, também aplicado a outros instrumentos.

A Trompa de pistões ou Trompa cromática substituiu por completo a trompa de harmonia na orquestra, dado que as suas possibilidades eram muito superiores e a sonoridade tão bela ou melhor que a sua antecessora. Na orquestra, a trompa funde-se muito bem com os fagotes e os clarinetes, além disso, emprega-se como instrumentista solista e na música de câmara.

Os primeiros compositores que incorporaram a trompa na orquestra foram Reinhard Keiser na sua Ópera Octavia, e Alessandro Scarlatti na Ópera Tigrane.

Entre os diferentes tipos de Trompas, a mais utilizada é em fá, nas Orquestras sinfónicas, que costuma incluir quatro trompas, duas para as vozes agudas e duas para as vozes graves. As palavras Horn- (inglesa e alemã), Corno (italiana), e Cor (francesa), ainda têm os significados, de instrumentos de sopro e de apêndices de certos animais, ou seja os precursores da trompa moderna encontram-se entre os instrumentos guerreiros e de sinalização.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver o poder de reflexão, de observação, de memorização e de percepção dos fenómenos musicais envolventes;
- Desenvolver hábitos e habilidades rítmicas musicais a fim de adquirir as capacidades expressivas do instrumento através da cultura instrumental;
- Educar o ouvido musical;
- Desenvolver as atitudes e as habilidades musicais através da Trompa;
- Conhecer alguns elementos básicos da música a fim de permitir a leitura e a escrita musical;
- Estimular a participação em conjuntos corais ou instrumentais;
- Cultivar o amor e o gosto pelo belo;
- Valorizar o património cultural e artístico do país.

2. INICIAÇÃO

(poderá desenvolver-se em: até 4 anos – iniciação I, II, III, IV)

Objetivos

- Conhecimento histórico da origem da Música e da Trompa;
- Postura Corporal;
- Colocação de Embocadura;
- Desenvolver as técnicas instrumentais;
- Desenvolver a capacidade de criação.

Conteúdos

- Exercícios de vibração dos lábios, com bom apoio respiratório;
- Reproduções rítmicas e melódicas com o bocal;
- Exercícios de Leitura Rítmica;
- Escala de Dó M (da Tónica à Dominante) (Nível I);
- Método - "Look, Listen & Learn - Vol I"- da lição 1 à 3 (Nível I);
- Escala de Sol M (uma oitava). (Nível II);
- Método- "Look, Listen & Learn - Vol I"- da lição 4 à 6 (Nível II);
- Escala de Dó M (uma oitava) (Nível III);
- Escala de Sol M (uma oitava) (Nível III);
- Escala de Fá M (uma oitava) (Nível III);
- Harmónicos – Intervalos de 5ª (Nível);
- Método- "Look, Listen & Learn"- da lição 7 à 9 (Nível III).

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

3. BÁSICO

Nível I

Objetivos

- Desenvolvimento Auditivo;
- Desenvolvimento Rítmico;
- Desenvolvimento Técnico na Trompa;
- Desenvolvimento Melódico;
- Desenvolvimento Harmônico.

Respiração

- Controlo de inspiração e expiração no mesmo tempo (4 e depois 8 tempos);
- Respiração diagramática: rápida inspiração e controle de pressão de ar na expiração.

Postura instrumental

- O posicionamento do instrumentista sentado;
- Equilíbrio e disponibilidade física para garantir uma boa respiração na posição de sentado;
- Trabalho na busca de controlo de zonas do corpo em que deverá haver relaxamento (Pescoço, ombros, posicionamento confortável/correto da coluna) e outras em que deverá existir contração controlada (Diafragma e embocadura).

Embocadura (Colocação do Bocal)

- Posicionamento dos lábios e embocadura necessários para a execução do instrumento;
- Exercícios de vibração dos lábios, com bom apoio respiratório;
- Exercícios de produção sonora com o bocal;
- Reproduções rítmicas e melódicas com o bocal.







Formação Rítmica

Métrica

- Compasso: binário, ternário, quaternário.

Duração




- Semibreve, Mínima, Semínima.

Nº RELATIVO	NOTA	PAUSA	NOME
1			Semibreve
2			Mínima
4			Semínima

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Articulação

- Legatto e Stacatto;
- Suspensão;
- Repetição.

NOME	SÍMBOLO
Stacatto	.
Legatto	
Suspensão	
Repetição	

Formação Melódica

Audição e Escrita Musical

- Sons Médios e graves;
- Escrita e Leitura na Clave Sol.

Forma

- A-B;
- A-B-A.

Dinâmica

- Piano;
- Forte.

NOME	SÍMBOLO
Piano	<i>p</i>
Forte	<i>f</i>

Prática de conjunto

- Duetos;
- Participação em audições;
- Participação nos agrupamentos de conjunto existentes na escola.

Conteúdos

- Exercícios de Leitura Rítmica;
- Escala de Dó M e respetivo arpejo;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Escala de Sol M e respetivo arpejo;
- Escala de Fá M e respetivo arpejo;
- Escala cromática de Dó;
- Harmónicos de intervalos de 4^a e 5^a, com articulação picado.

Trabalho sobre as articulações das escalas

- Ligado;
- Picado;
- Com e sem apoio na tónica.

Estudos

- Método- “Look, Listen & Learn - Vol I”- da lição 10 à 14;
- LEARN AS YOU PLAY FRENCH HORN;
- GIULIANI - Esercisi Giornalieri;
- Método Completo para Trompa – Miguel Falomir Sabater;
- H.L.Clarke – Technical Studies for the Cornet;
- Kids Play Hits! - De Haske.

Peças

- J. Krieger – Menüett;
- G. Picchi – Balleto;
- W. A. Mozart – Lied;
- L. Beethoven – Ecossaise.

Nota: As peças podem ser alteradas com aviso prévio.

Nível II

Objetivos

- Continuação da prática e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no nível anterior;
- Consolidação dos conhecimentos adquiridos no nível anterior;
- Saber tocar, entoar e identificar os intervalos das escalas apreendidas;
- Aprofundamento de aspetos teóricos essenciais à prática da Trompa, nomeadamente ao estudo e prática de exercícios de leitura rítmica;
- Saber identificar, ler alternadamente diversas figuras musicais em compassos de métrica simples;
- Saber identificar a diferente simbologia musical, escrita nas partituras para Trompa.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Respiração

- Controlo de inspiração e expiração no mesmo tempo (4, 6, 8 e 10 tempos);
- Respiração diagramática: rápida inspiração e controle de pressão de ar na expiração.

Postura instrumental

- O posicionamento do instrumentista sentado;
- Equilíbrio e disponibilidade física para garantir uma boa respiração na posição de sentado;
- Trabalho na busca de controlo de zonas do corpo em que deverá haver relaxamento (Pescoço, ombros, posicionamento confortável/correto da coluna) e outras em que deverá existir contração controlada (Diafragma e embocadura).

Embocadura (Colocação do Bocal)

- Posicionamento dos lábios e embocadura necessários para a execução do instrumento;
- Exercícios de vibração dos lábios, com bom apoio respiratório;
- Exercícios de produção sonora com o bocal;
- Reproduções rítmicas e melódicas com o bocal;
- Notas longas (Escala cromática);
- Trabalho projeção sonora (notas longas em crescendo e decrescendo).







Formação Rítmica

Métrica

- Compasso: binário, ternário, quaternário.

Duração

- Semibreve, Mínima, Semínima.

Nº RELATIVO	NOTA	PAUSA	NOME
1			Semibreve
2			Mínima
4			Semínima

Articulação

- Legatto e Stacatto;
- Suspensão;
- Repetição;
- Tipos de acentuação;
- S e Coda.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

NOME	SÍMBOLO
Stacatto	.
Legatto	()
Suspensão	()
Repetição	:
Tipos de Acentuação	' ^ > -
S e Coda	§ ⊕

Formação Melódica

Audição e Escrita Musical

- Sons Médios e graves;
- Escrita e Leitura na Clave Sol;
- Participação nos agrupamentos de conjunto existentes na escola.

Forma

- A-B;
- A-B-A.

Dinâmica

- Piano;
- Meio Forte;
- Forte.

NOME	SÍMBOLO
Piano	<i>p</i>
Meio Forte	<i>mf</i>
Forte	<i>f</i>

Prática de conjunto

- Duetos;
- Participação em audições.

Conteúdos

- Exercícios de Leitura Rítmica;
- Escala de Dó M e respetivo arpejo;
- Escala de Sol M e respetivo arpejo;
- Escala de Fá M e respetivo arpejo;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Escala de Ré M e respetivo arpejo;
- Escala de Sib M e respetivo arpejo;
- Escala de Lá m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala cromática de Dó;
- Harmónicos de intervalos de 4^a e 5^a, com articulação picado.

Trabalho sobre as articulações das escalas

- Ligado;
- Picado;
- Com e sem apoio na tónica.

Estudos

- Método- “Look, Listen & Learn - Vol I”- da lição 15 à 20;
- LEARN AS YOU PLAY FRENCH HORN;
- GIULIANI - Esercisi Giornalieri;
- Método Completo para Trompa – Miguel Falomir Sabater;
- H.L.Clarke – Technical Studies for the Cornet;
- Kids Play Hits! - De Haske;
- Ecouter, Lire & Jouer – LES TRIOS.

Peças

- Clérisse – Chant sans Paroles ;
- J. S. Bach – AirW. A. Mozart – Lied;
- W. A. Mozart – Sehnsucht nach dem Frühling;
- H. Stache – Crepuscule;
- Pergolesi - Se Tu M' Ami;
- Scriábini – Romance;
- Damase – Berceuse;
- Rueff – Cantilene;
- Auclert – Lied.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Nível III

Objetivos

- Continuação da prática e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no nível anterior;
- Consolidação dos conhecimentos adquiridos no nível anterior;
- Saber tocar, entoar e identificar os intervalos das escalas apreendidas;
- Aprofundamento de aspetos teóricos essenciais à prática da Trompa, nomeadamente ao estudo e prática de exercícios de leitura rítmica;
- Ver e ouvir faixas de vídeo/áudio sobre a Trompa e tentar reconhecer alguns dos aspetos/elementos musicais já apreendidos anteriormente;
- Saber identificar, ler alternadamente diversas figuras musicais em compassos de métrica simples;
- Saber identificar a diferente simbologia musical, escrita nas partituras para Trompa.

Respiração

- Controlo de inspiração e expiração no mesmo tempo (4, 6, 8, 10 e 12 tempos);
- Respiração diagramática: rápida inspiração e controle de pressão de ar na expiração.

Postura instrumental

- O posicionamento do instrumentista sentado;
- Equilíbrio e disponibilidade física para garantir uma boa respiração na posição de sentado;
- Trabalho na busca de controlo de zonas do corpo em que deverá haver relaxamento (Pescoço, ombros, posicionamento confortável/correto da coluna) e outras em que deverá existir contração controlada (Diafragma e embocadura).

Embocadura (Colocação do Bucal)

- Posicionamento dos lábios e embocadura necessários para a execução do instrumento;
- Exercícios de vibração dos lábios, com bom apoio respiratório;
- Exercícios de produção sonora com o bucal;
- Reproduções rítmicas e melódicas com o bucal;
- Notas longas (Escala cromática);
- Notas longas (intervalos de quinta e oitava);
- Trabalho projeção sonora (notas longas em crescendo e decrescendo).

Formação Rítmica









Métrica

- Compasso: binário, ternário, quaternário.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Duração

- Semibreve, Mínima, Semínima e colcheia.

Nº RELATIVO	NOTA	PAUSA	NOME
1			Semibreve
2			Mínima
4			Semínima
8			Colcheia

Articulação

- Legatto e Stacatto;
- Suspensão;
- Repetição;
- Tipos de acentuação;
- S e Coda;
- Trilos;
- Glissandos;
- Crescendo;
- Diminuendo.

NOME	SÍMBOLO
Stacatto	
Legatto	
Suspensão	
Repetição	
Tipos de Acentuação	
S e Coda	
Trilos	
Glissandos	
Crescendo	
Diminuendo	

Formação Melódica

Audição e Escrita Musical

- Sons Médios e graves;
- Escrita e Leitura na Clave Sol.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Forma

- A-B;
- A-B-A;
- A-B-A com alteração de tonalidade.

Dinâmica

- Pianíssimo;
- Meio piano;
- Piano;
- Meio Forte;
- Forte.

NOME	SÍMBOLO
Pianíssimo	<i>pp</i>
Piano	<i>p</i>
Meio Piano	<i>mp</i>
Meio Forte	<i>mf</i>
Forte	<i>f</i>

Prática de conjunto

- Duetos, Trios, Quartetos;
- Participação em audições;
- Participação nos agrupamentos de conjunto existentes na escola.

Conteúdos

- Exercícios de Leitura Rítmica;
- Escala de Dó M e respetivo arpejo;
- Escala de Sol M e respetivo arpejo;
- Escala de Fá M e respetivo arpejo;
- Escala de Ré M e respetivo arpejo;
- Escala de Sib M e respetivo arpejo;
- Escala de Lá M e respetivo arpejo;
- Escala de Mib M e respetivo arpejo;
- Escala de Lá m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala de Ré m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala de Mi m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala cromática de Dó, Fá e Sol;
- Harmónicos de intervalos de 3ª, 4ª e 5ª, com articulação picado e ligado.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Trabalho sobre as articulações das escalas

- Ligado;
- Picado;
- Com e sem apoio na tônica;
- 2 Notas picadas e 2 ligadas.

Estudos

- Método- “Look, Listen & Learn - Vol II” - da lição 1 à 6;
- LEARN AS YOU PLAY FRENCH HORN;
- GIULIANI - Esercisi Giornalieri;
- Método Completo para Trompa – Miguel Falomir Sabater;
- H.L.Clarke – Technical Studies for the Cornet;
- Kids Play Hits! - De Haske;
- Ecouter, Lire & Jouer – LES TRIOS.

Peças

- Beup – Arlequinade;
- Poot _ Sarabande;
- C. Săint-Saens – Romance;
- L. Piantoni – Air Dechasse;
- Pernoo - Fantasia Breve;
- Clérisse - L’Absen;
- Coriolis – Noturno;
- Cellier – Ballade;
- Berghmans - Les Luteurs;
- Richard Strauss – Wiegenlied;
- Boneau – Souvenir;
- J. E. Wolf - Sonatine in onde Stijll;
- Brown – Legende.

Nota: As peças podem ser alteradas com aviso prévio.

4. COMPLEMENTAR

Nível IV

Objetivos

- Continuação da prática e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no nível anterior;
- Consolidação dos conhecimentos adquiridos no nível anterior;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Saber tocar, entoar e identificar os intervalos das escalas apreendidas;
- Aprofundamento de aspetos teóricos essenciais à prática da Trompa, nomeadamente ao estudo e prática de exercícios de leitura rítmica;
- Ver e ouvir faixas de vídeo/áudio sobre a Trompa e tentar reconhecer alguns dos aspetos/elementos musicais já apreendidos anteriormente;
- Incentivo e motivação dos alunos para a pesquisa, e estudo dos vários temas relacionados com a Trompa, com o objetivo de estes poderem obter mais conhecimentos acerca deste Instrumento Musical;
- Saber identificar, ler alternadamente diversas figuras musicais em compassos de métrica simples e compostos;
- Saber identificar a diferente simbologia musical, escrita nas partituras para Trompa.

Respiração

- Controlo de inspiração e expiração no mesmo tempo (4, 6, 8, 10, 12 e 14 tempos);
- Respiração diagramática: rápida inspiração e controle de pressão de ar na expiração;
- Exercícios de sustentação e armazenamento de ar.

Postura instrumental

- O posicionamento do instrumentista sentado e de pé;
- Equilíbrio e disponibilidade física para garantir uma boa respiração na posição de sentado e de pé;
- Trabalho na busca de controlo de zonas do corpo em que deverá haver relaxamento (Pescoço, ombros, posicionamento confortável/correto da coluna) e outras em que deverá existir contração controlada (Diafragma e embocadura).

Embocadura

- Posicionamento dos lábios e embocadura necessários para a execução do instrumento;
- Exercícios de vibração dos lábios, com bom apoio respiratório;
- Exercícios de produção sonora com o bocal;
- Reproduções rítmicas e melódicas com o bocal;
- Notas longas (Escala cromática);
- Notas longas (intervalos de quinta e oitava);
- Trabalho projeção sonora (notas longas em crescendo e decrescendo);
- Articulação e flexibilidade abordada através de exercícios escritos.

Formação Rítmica











Métrica

- Compasso: Simples e composto.

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Duração

- Semibreve, Mínima, Semínima, colcheia e semicolcheia.

Nº RELATIVO	NOTA	PAUSA	NOME
1			Semibreve
2			Mínima
4			Semínima
8			Colcheia
16			Semicolcheia

Articulação

- Legatto e Stacatto;
- Suspensão;
- Repetição;
- Tipos de acentuação;
- S e Coda;
- Trilos;
- Glissandos;
- Crescendo;
- Diminuendo;
- Acelerando;
- Relentando;
- Ritmo-to.

Formação Melódica

Audição e Escrita Musical

- Sons agudos, médios e graves;
- Escrita e leitura na Clave Sol;
- Noções clave de Fá;
- Transposições para Mib.

Forma

- A-B;
- A-B-A;
- A-B-A com alteração de tonalidade;
- A-B-A-C-A etc.....

Dinâmica

- Pianíssimo;
- Meio piano;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Piano;
- Meio Forte;
- Forte;
- Fortíssimo.

NOME	SÍMBOLO
Pianíssimo	<i>pp</i>
Piano	<i>p</i>
Meio Piano	<i>mp</i>
Meio Forte	<i>mf</i>
Forte	<i>f</i>
Fortíssimo	<i>ff</i>

Prática de conjunto

- Duetos, Trios, Quartetos;
- Participação em audições;
- Participação nos agrupamentos de conjunto existentes na escola.

Conteúdos

- Exercícios de Leitura Rítmica;
- Escala de Dó M e respetivo arpejo;
- Escala de Sol M e respetivo arpejo;
- Escala de Fá M e respetivo arpejo;
- Escala de Ré M e respetivo arpejo;
- Escala de Sib M e respetivo arpejo;
- Escala de Lá M e respetivo arpejo;
- Escala de Mib M e respetivo arpejo;
- Escada de Mi M e respetivo arpejo;
- Escada de Láb M e respetivo arpejo;
- Escala de Lá m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala de Ré m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala de Mi m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escada de Si m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escada de Sol m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala cromática de Dó, Fá e Sol;
- Harmónicos de intervalos de 3^a, 4^a e 5^a, com articulação picado e ligado.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Trabalho sobre as articulações das escalas

- Ligado;
- Picado;
- Com e sem apoio na tónica;
- 2 Notas picadas e 2 ligadas.

Estudos

- Método- “Look, Listen & Learn - Vol II” - da lição 7 à 13;
- GIULIANI - Esercisi Giornalieri;
- Método Completo para Trompa – Miguel Falomir Sabater;
- H.L.Clarke – Technical Studies for the Cornet;
- Ecouter, Lire & Jouer – LES TRIOS;
- TECHNI-COR – Daniel Bourgue Vol. 1 e 2.

Peças

- Mozart – Concerto Nº 3. I, II, III. Andamentos;
- Bozza – Chant Lointain;
- Luigini – Romance pour cor et orchestre;
- Saint – Sæens – Romance;
- De La Presle – Scherzetto;
- Raoul Pugno - Solo Pour Cor;
- Clérisse – Chanson;
- Eug. Guillaume – Melodie;
- Abel Ferreira Alves - Mensagem Amiga;
- Marcos Romão – Romance;
- Theo Servais – Solo;
- Tisé - Lied op. 32 N.º 3;
- Delerue - Poeme Fantasque.

Nota: As peças podem ser alteradas com aviso prévio.

Nível V

Objetivos

- Continuação da prática e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no nível anterior;
- Consolidação dos conhecimentos adquiridos no nível anterior;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Saber tocar, entoar e identificar os intervalos das escalas apreendidas;
- Saber identificar, ler alternadamente diversas figuras musicais em compassos de métrica simples e compostos;
- Saber identificar a diferente simbologia musical, escrita nas partituras para Trompa;
- Aprofundamento de aspetos teóricos essenciais à prática da Trompa, nomeadamente ao estudo e prática de exercícios de leitura rítmica;
- Ver e ouvir faixas de vídeo/áudio sobre a Trompa e tentar reconhecer alguns dos aspetos/elementos musicais já apreendidos anteriormente;
- Incentivo e motivação dos alunos para a pesquisa, e estudo dos vários temas relacionados com a Trompa, com o objetivo de estes poderem obter mais conhecimentos acerca deste Instrumento Musical;
- Desenvolvimento da Criatividade e da Improvisação.

Respiração

- Controlo de inspiração e expiração no mesmo tempo (4, 6, 8, 10, 12 e 14 tempos);
- Respiração diagramática: rápida inspiração e controle de pressão de ar na expiração;
- Exercícios de sustentação e armazenamento de ar.

Postura instrumental

- O posicionamento do instrumentista sentado e de pé;
- Equilíbrio e disponibilidade física para garantir uma boa respiração na posição de sentado e de pé;
- Trabalho na busca de controlo de zonas do corpo em que deverá haver relaxamento (Pescoço, ombros, posicionamento confortável/correto da coluna) e outras em que deverá existir contração controlada (Diafragma e embocadura).

Embocadura

- Posicionamento dos lábios e embocadura necessários para a execução do instrumento;
- Exercícios de vibração dos lábios, com bom apoio respiratório;
- Exercícios de produção sonora com o bocal;
- Reproduções rítmicas e melódicas com o bocal;
- Notas longas (Escala cromática);
- Notas longas (intervalos de quinta e oitava);
- Trabalho projeção sonora (notas longas em crescendo e decrescendo);
- Articulação e flexibilidade abordada através de exercícios escritos.

Formação Rítmica

Métrica

- Compasso: Simples e composto.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Duração

- Semibreve, Mínima, Semínima, colcheia e semicolcheia.

Nº RELATIVO	NOTA	PAUSA	NOME
1			Semibreve
2			Mínima
4			Semínima
8			Colcheia
16			Semicolcheia
32			Fusa

Articulação

- Legatto e Stacatto;
- Suspensão;
- Repetição;
- Tipos de acentuação;
- S e Coda;
- Trilos;
- Glissandos;
- Crescendo;
- Diminuendo;
- Acelerando;
- Relentando;
- Ritmo-to;
- Ornamentos.

NOME	SÍMBOLO
Stacatto	
Legatto	
Suspensão	
Repetição	
Tipos de Acentuação	

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

S e Coda	
Trilos	
Glissandos	
Crescendo	
Diminuendo	
Acelerando	accel. . . .
Relentando	rall.
Ritmo-to	rit.
Ornamentos	

Formação Melódica

Audição e Escrita Musical

- Sons agudos, médios e graves;
- Escrita e leitura na Clave Sol;
- Noções clave de Fá;
- Transposições para Mib.

Forma

- A-B;
- A-B-A;
- A-B-A com alteração de tonalidade;
- A-B-A-C-A etc.....

Dinâmica

- Pianíssimo;
- Meio piano;
- Piano;
- Meio Forte;
- Forte;
- Fortíssimo;
- Forte-piano;
- Sforzando.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

NOME	SÍMBOLO
Pianíssimo	<i>pp</i>
Piano	<i>p</i>
Meio piano	<i>mp</i>
Meio forte	<i>mf</i>
Forte	<i>f</i>
Fortíssimo	<i>ff</i>
Forte-Piano	<i>fp</i>
Sforzando	<i>sfz</i>

Prática de conjunto

- Duetos, Trios, Quartetos;
- Participação em audições;
- Participação nos agrupamentos de conjunto existentes na escola.

Conteúdos

- Exercícios de Leitura Rítmica;
- Escala de Dó M e respetivo arpejo;
- Escala de Sol M e respetivo arpejo;
- Escala de Fá M e respetivo arpejo;
- Escala de Ré M e respetivo arpejo;
- Escala de Sib M e respetivo arpejo;
- Escala de Lá M e respetivo arpejo;
- Escala de Mib M e respetivo arpejo;
- Escada de Mi M e respetivo arpejo;
- Escada de Láb M e respetivo arpejo;
- Escala de Si M e respetivo arpejo;
- Escala de Réb M e respetivo arpejo;
- Escala de Lá m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala de Ré m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala de Mi m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escada de Si m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escada de Sol m – forma natural, melódica e harmónica;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Escala de Fá # m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala de Dó m – forma natural, melódica e harmónica;
- Escala cromática de Dó, Fá e Sol;
- Harmónicos de intervalos de 3^am, 3^a M, 4^a e 5^a, com articulação picado e ligado.

Trabalho sobre as articulações das escalas

- Ligado;
- Picado;
- Com e sem apoio na tónica;
- 2 Notas picadas e 2 ligadas;
- 2 Notas picadas e 4 ligadas e vice-versa.

Estudos

- Método- “Look, Listen & Learn - Vol II” - da lição 14 à 20;
- GIULIANI - Esercisi Giornalieri;
- Método Completo para Trompa – Miguel Falomir Sabater;
- H.L.Clarke – Technical Studies for the Cornet;
- Ecouter, Lire & Jouer – LES TRIOS;
- TECHNI-COR – Daniel Bourgue Vol. 1, 2, 3 e 4;
- THE ART OF FRENCH HORN PLAYING – Philip Farkas.

Peças

- E. Bozza – En. Irlanda;
- L. Beethoven – Sonata;
- Paul Dukas – Villanelle;
- Raul Pugno – Solo pour Cor.

Nível VI

Objetivos

- Continuação da prática e desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos desde o início da sua caminhada na DSEAM/AEE;
- Consolidação de todos conhecimentos adquiridos acerca da sua aprendizagem;
- Musical e prática da Trompa;
- Conseguir tocar as notas do âmbito da extensão prática da Trompa;
- Conseguir realizar leituras à primeira vista de estudos e peças escritas para Trompa;
- Iniciação de um trabalho de análise e de interpretação musicais, no sentido de aperfeiçoar a técnica e execução instrumental na Trompa;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Saber tocar, entoar e identificar os intervalos das escalas apreendidas;
- Desenvolvimento da Criatividade e da Improvisação.

Respiração

- Controlo de inspiração e expiração no mesmo tempo (4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16 tempos);
- Respiração diagramática: rápida inspiração e controle de pressão de ar na expiração;
- Exercícios de sustentação e armazenamento de ar.

Postura instrumental

- O posicionamento do instrumentista sentado e de pé;
- Equilíbrio e disponibilidade física para garantir uma boa respiração na posição de sentado e de pé;
- Trabalho na busca de controlo de zonas do corpo em que deverá haver relaxamento (Pescoço, ombros, posicionamento confortável/correto da coluna) e outras em que deverá existir contração controlada (Diafragma e embocadura).

Embocadura

- Posicionamento dos lábios e embocadura necessários para a execução do instrumento;
- Exercícios de vibração dos lábios, com bom apoio respiratório;
- Exercícios de produção sonora com o bocal;
- Reproduções rítmicas e melódicas com o bocal;
- Notas longas (Escala cromática);
- Notas longas (intervalos de quinta e oitava);
- Trabalho projeção sonora (notas longas em crescendo e decrescendo);
- Articulação e flexibilidade abordada através de exercícios escritos.






Formação Rítmica

Métrica



- Compasso: Simples e composto.

Duração

- Semibreve, Mínima, Semínima, colcheia e semicolcheia.

Nº RELATIVO	NOTA	PAUSA	NOME
1		-	Semibreve
2		- -	Mínima
4		- - -	Semínima
8		- - - -	Colcheia
16		- - - - -	Semicolcheia

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

32			Fusa
64			Semifusa

Articulação

- Todas as articulações.

Formação Melódica

Audição e Escrita Musical

- Sons agudos, médios e graves;
- Escrita e leitura na Clave Sol e Fá;
- Todas as transposições.

Forma

- Desenvolver todas as formas.

Dinâmica

- Desenvolver todas as dinâmicas.

Prática de conjunto

- Duetos, Trios, Quartetos;
- Participação em audições;
- Participação nos agrupamentos de conjunto existentes na escola.

Conteúdos

- Exercícios de leitura rítmica, com elevado nível de dificuldade;
- Saber todas as escalas maiores e seus respetivos arpejos;
- Saber as escalas menores até cinco alterações e seus respetivos arpejos;
- Escalas cromáticas em duas oitavas. Trabalho sobre as articulações das escalas;
- Com e sem apoio na tónica;
- 2 notas picadas e 2 ligadas;
- 2 notas picadas e 4 ligadas e vice-versa;
- Diferentes articulações com recurso a materiais/métodos específicos;
- Harmónicos de intervalos de 2^am, 2^aM, 3^am, 3^a M, 4^a, 5^a e 8^a, com articulação picado e ligado.

Estudos

- Método- “Look, Listen & Learn - Vol III”;
- GIULIANI - Esercisi Giornalieri;
- Método Completo para Trompa – Miguel Falomir Sabater;
- H.L.Clarke – Technical Studies for the Cornet;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Ecouter, Lire & Jouer – LES TRIOS;
- TECHNI-COR – Daniel Bourgue Vol. 1 ,2,3,4 e 5;
- THE ART OF FRENCH HORN PLAYING – Philip Farkas;
- Sechig ausgewählte Etüden für Waldhorn – C. Kopprasch.

Peças

- H. Ecoles - Sonata em Sol Maior;
- Franz Danzi - Sonata op. 28 em Mi bemol Maior;
- J. Hass - Sonata op. 29;
- Sachse - Sonata op. 71;
- Rösler - Concerto em Mi bemol Maior;
- Mozart - Concerto N.º 1 em Ré Maior;
- Franz Strauss - Concerto op. 8;
- Alexander Boedicke - Concerto op. 40;
- Francis Poulenc - Elegie (In memory of Denis Brain);
- H. Tomasi - Chant Corse;
- H. Busser – Cantecor;
- Yvone Desportes - Ballade Normande;
- Tempeton Strong – Hallalli.

Nota: As peças podem ser alteradas com aviso prévio.

5. AVALIAÇÃO

A Avaliação dos alunos da Atividade de Trompa será feita anualmente e conforme determinado superiormente e preconizado no Documento Normativo da DSEA.

A deliberação educativa impõe que o educador pondere sobre a sua ação e a forma como esta se harmoniza às necessidades das crianças e ainda sobre os valores e objetivos que lhes estão subjacentes.

A avaliação permite identificar a pertinência e sentido dos momentos educativos facultados, saber se estes despertaram o desenvolvimento de todas ou de cada uma das crianças e se alargaram os seus interesses, curiosidade e ambição de aprender. Permite ainda ao professor saber se o processo educativo contribuiu para o progresso e aprendizagem do aluno e retificar e adaptar o processo educativo à evolução dos mesmos ao longo do ano letivo, também com a ajuda dos pais.

Assim decidi dividir a avaliação em três componentes, a geral, a específica e os instrumentos indicadores de avaliação.

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

Ainda como subgrupos considere dois níveis, são eles:

Cognitivo, capacidades e Competências.

Atitudes e Valores.

1. Componente Geral

- Desenvolvimento rítmico;
- Desenvolvimento auditivo;
- Coordenação motora;
- Desenvolvimento da leitura musical;
- Desenvolvimento da escrita musical;
- Desenvolvimento da expressividade;
- Desenvolvimento da improvisação / criatividade;
- Desenvolvimento da prática de conjunto;
- Leitura à 1ª vista;
- Execução de escalas e arpejos;
- Conhecimentos teóricos;
- Participação em aulas abertas / audições;
- Concurso Jovens Artistas;
- Prova de avaliação final;
- Estudo individual;
- Material.

Cognitivo, capacidades e competências

- Aquisição de competências essenciais e específicas;
- Domínio dos conteúdos programáticos;
- Aplicação de conhecimentos a novas situações;
- Evolução na aprendizagem;
- Hábitos de estudo.

Atitudes e valores

- Desenvolvimento do sentido de responsabilidade e autonomia;
- Desenvolvimento do espírito de tolerância, de seriedade, de cooperação e de solidariedade;
- Manifestação de hábitos de trabalho.

2. Componente específica

- Respiração;
- Flexibilidade;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Stacatto;
- Sonoridade.

Cognitivo, capacidades e competências

- Coordenação psicomotora;
- Sentido da pulsação/ritmo/fraseio;
- Aplicação da técnica sonora e da técnica mecânica;
- Realização de diferentes articulações e dinâmicas;
- Estética, interpretação e expressividade;
- Afinação;
- Agilidade e segurança na execução;
- Respeito pelo andamento que as obras determinam;
- Capacidade de concentração e memorização;
- Capacidade de abordar a ambiência e estilo da obra;
- Capacidade de formulação e apreciação crítica;
- Capacidade de abordar e explorar repertório novo;
- Capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los;
- Regularidade e qualidade do estudo;
- Métodos de estudo.

Atitudes e valores

- Assiduidade e pontualidade;
- Apresentação do material necessário à aula;
- Interesse e empenho/Atitude na aula;
- Cumprimento das tarefas propostas;
- Participação nas atividades da escola, dentro e fora da sala de aula;
- Postura em apresentações públicas, seja como participante seja como ouvinte.

3. Componente social

- Comportamento;
- Atitude;
- Socialização.

4. Instrumentos indicadores de avaliação

Cognitivo, capacidades e competências

- Grelha de observação 20%;
- Audições 20%;
- Trabalhos de casa 20%;

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- Testes de Avaliação 20%.

Atitudes e valores

- Observação direta 20%.

6. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA

Bibliografia:

- (Henrique, Luís) “*Instrumentos Musicais*”, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999;
- (Menuhin, Y) “*Music Guides – Horn*”, Londres, 1983;
- (Oscar, Franz) “*Waldhorn*”, 1990;
- (Candé, R.). *Dicionário dos Músicos*, Lisboa: Edições 70,1964;
- (Shakespeare, William), “*Como Ihe Arouver*”.1599;
- (Waugh, Alexander) “*Música clássica Uma Nova Forma de Ouvir*” Agostini Editions, Grã-Bretanha;
- (CALDEIRA, V. 2010) “*Documento Normativo das Atividades Artísticas Extraescolares para o Ano Letivo 2012/2013*”, SRE/DRE/DSEAM/DEA;
- (EAPDEA, 2009/2010) “*Uniformização de Competências, Orientações Programáticas para as Atividades de Música*”, SREC/DRE/GCEA/DEA;
- (Dehaske, s/d) “*Look, Listen & Learn*”, volumes I, II e III, editora: dehaske;
- (Kopprasch, C.) “*Sechig ausgewählte Etüden für Waldhorn*”,Leipzig: Veb Friedrich Hofmeister;
- (Farkas, Philip) “*The Art of French Horn Playing*”, Miami,Florida: Summy-Birchard inc.;
- (Bourgue, Daniel) “*Techi-cor*” Volume I,II,III,IV eV : Gérard Billaudot;
- (Oldenkamp, M. & Castelain, Jean) “*Écouter, Lire & Jouer, volume I*” ,Holland: De Haske;
- (Dehaske, s/d) “*Kids Play Hits!*”,Holland: dehaske;
- (Wastall, Peter) “*Learn as You Play French Horn*” : Boosey & Hawkes, 1990.

Discografia:

- **Dennis Brain ~ Strauss** - The Two Horn Concertos & Hindemith - Horn Concerto / Sawallisch;
- **Virtuoso Horn** - Franz Danzi (Composer), Franz Joseph Haydn (Composer), Michael Haydn (Composer), Wolfgang Amadeus Mozart (Composer), Antonio Rosetti (Composer), Concerto Amsterdam (Performer), Franz Liszt Chamber Orchestra (Orchestra);
- **Horn Concertos 1-4** - Mozart (Artist), Brain (Artist), Karajan (Artist);
- **American Horn Quartet [Import]** - Kerry Turner (Composer), James W. Langley (Composer), Lowell E. Shaw (Composer), American Horn Quartet (Performer);

Orientações programáticas – Trompa de harmonia

- **Eric Ruske Plays Romantic Horn Concerti** - Richard Strauss; Reinhold Glière; Franz Strauss (Composer), Michael Stern (Conductor), IRIS Chamber Orchestra (Orchestra), Eric Ruske (French horn) (Performer);
- **Virtuoso Music for Horn & Piano** - Rafael Mendez (Composer), Gioachino Rossini (Composer), Cesar Cui (Composer), Carl Czerny (Composer), Frederic Chopin (Composer), George Frederick Handel (Composer), Vittorio Monti (Composer), Jean Francaix (Composer), Camille Saint-Saens (Composer), Marin Marais (Composer), Jean-Baptiste Arban (Composer), Pedja Muzijevic (Performer);
- **Jazz French Horn** - Artist: Tom Varner Released: 07/10/2001 Label: Soul Note (Italy) Producer: Tom Varner; Jim Hartog;
- **Shared Reflection** - Jacques-Francois Gallay (Composer), Bernhard Heiden (Composer), Johannes Brahms (Composer), Igor Stravinsky (Composer), Randall E. Faust (Composer), Jean Francaix (Composer), Douglas Hill (Composer), Richard [1] Strauss (Composer), Spoken Word (Composer), Chicago Symphony Chorus (Orchestra);
- **Schumann, Handel, Haydn, Telemann: Concertos for Four Horns** - Robert Schumann (Composer), George Frederick Handel (Composer), Georg Philipp Telemann (Composer), Franz Joseph Haydn (Composer), Dariusz Wisniewski (Conductor), Sinfonia Varsovia (Performer);
- **The London Horn Sound** - The London Horns (Artist), Zequinha de Abreu (Composer), Hector Berlioz (Composer), Hoagy Carmichael (Composer), Juan Ellington Duke / Tizol (Composer), Mikhail Glinka (Composer), George Frideric Handel (Composer), James Horner (Composer), Engelbert Humperdinck (Composer), Freddie Mercury (Composer), Wolfgang Amadeus Mozart (Composer), Gioachino Rossini (Composer), James ("Jimmy") Van Heusen (Composer), Richard Wagner (Composer), Geoffrey Simon (Conductor), Frank Ricotti (Performer), Gary Kettel (Performer), Stephen Henderson (Performer).

Webgrafia:

- <http://www.bandasfilarmonicas.com/instrumentos.php?id=14;>
- http://alvarovelho.net/index.php?option=com_content&view=article&id=123:trompa-de-harmonia&catid=55;
- [http://www.csr.com.br/trompa2.htm;](http://www.csr.com.br/trompa2.htm)
- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Trompa.](http://pt.wikipedia.org/wiki/Trompa)

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Orientações programáticas – Trompa de harmonia

REGISTO DAS REVISÕES

Nº da versão	Motivo da revisão	Elaboração	Revisão	Aprovação
1	Primeira edição	Prof. Luís Monteiro	CAART	DS
2	Atualização de cabeçalhos, designação da instituição		CGCLA	DSEA/DP

CAART – Coordenadora das Atividades Artísticas Extraescolares / Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

CGCLA – Coordenadora do Gabinete dos Cursos Livres em Artes

DS – Diretor de Serviços

DSEA – Diretor de Serviços de Expressões Artísticas

DP – Diretor Pedagógico